

ARQUIVOS

Manuela Barreto Nunes – 2005/2006

Conceito de Arquivo

- “Conjunto de documentos produzidos por uma instituição no decurso da sua actividade e conservados organicamente” – um arquivo deve ser conservado integralmente e nunca separado, dividido ou organizado segundo critérios que não os da sua organização original.
- Unidade de informação que recolhe, trata, conserva e divulga os documentos acima citados.

Conceito de Arquivo

- “Conjunto de documentos relativos à história e actividade de uma instituição, de uma cidade, de uma família, etc., ou próprios de uma empresa, administração, etc.”

Características e uso dos arquivos

- 1. Os arquivos são a evidência das actividades e direitos legais das instituições e dos indivíduos;
- 2. os arquivos constituem uma fonte de informação insubstituível relativamente à história dos países, e à sua evolução demográfica, política, económica e social.

Origem da palavra

- Do Grego “*Archeion*” – edifício governamental
- Originalmente, o termo aplicava-se aos documentos das instituições administrativas (governos) – Conceito de Arquivo Público.
- Acaba por se estender aos restantes domínios da vida pública e privada.

Breve história

- Surgem na antiga Mesopotâmia: tal como a escrita veio responder às necessidades dos primeiros administradores e contabilistas, antes de responder a necessidades intelectuais e artísticas, a conservação de documentos veio responder às necessidades das crescentemente complexas sociedades urbanas dos vales do Tigre e do Eufrates.

Breve história

- As primeiras placas de argila conservam os textos de proclamações e decretos, listas de inventários e transacções comerciais entre privados e instituições, ou decisões judiciais – estes documentos, por sua vez, constituem os primeiros arquivos.

Breve história

- Grécia e Roma: desenvolve-se a prática da conservação dos Arquivos, que atingem um alto nível de perfeição sob a administração burocrática dos Impérios Romano e Bizantino.
- Alta Idade Média: decadência
- Renascimento: ressurgiu a prática da conservação dos arquivos a partir do reinado de Hohenstaufen-Anjou, no sul de Itália e nas cidades-estado no norte italiano: os arquivos revelam-se uma parte fundamental na afirmação do Estado moderno.

Breve história

- Tendência para a concentração dos arquivos, antecipando os Arquivos Nacionais:
 - Arquivos Gerais de Simancas, Espanha (1543);
 - Arquivos da Dinastia, Estado e Corte em Viena (1749)

Breve história

- Revolução Francesa: criação do *Archive National de France*, como depósito dos documentos do governo central, passado e presente; posteriormente, estabelecimento de arquivos regionais nas províncias e departamentos (*archives départementales*).
- É também a R.F. que reconhece aos cidadãos o direito a consultarem os arquivos do Estado, frisando que estes “são propriedade do povo cujos direitos legais e história preservam”.

Tipos de arquivos (quanto às instituições que produzem os documentos)

- Arquivos públicos (nacionais, distritais, municipais; notariais, de ministérios, de escolas, de entidades administrativas variadas – são indispensáveis para a protecção da propriedade e outros direitos legais dos cidadãos)
- Arquivos empresariais
- Arquivos de família ou privados
- Arquivos eclesiásticos

Tipos de arquivos (quanto à permanência dos documentos)

- Arquivos correntes ou administrativos (asseguram o funcionamento das instituições e a aplicação dos direitos legais e das políticas institucionais e governamentais)
- Arquivos intermédios (contêm documentos que ainda podem ser úteis na vida dos cidadãos e das instituições, e cujo destino final, dependendo do seu valor intrínseco, poderá ser a eliminação ou a passagem para o arquivo histórico)
- Arquivos históricos (contêm a informação indispensável ao reconhecimento da história dos países, possibilitando a compreensão da evolução e dos problemas contemporâneos)

Tipos de Arquivos (quanto à tipologia dos documentos)

- Arquivos audiovisuais
- Arquivos fotográficos
- Arquivos digitais

Estrutura geral dos sistemas nacionais de Arquivos

- Arquivo nacional (preserva os documentos do governo central – www.antt.pt)
- Arquivos regionais (departamentais, provinciais, distritais – preservem os documentos dos níveis intermédios de governo – www.adb.pt);
- Arquivos municipais (preservam a documentação da administração local e são frequentemente supervisionados pelos Arquivos Nacionais).

Arquivos importantes no mundo

- Arquivos do Vaticano (arquivos secretos abertos ao público erudito em 1881 pelo Papa Leão XIII)
- National Archives and Records Service (EUA)
- Arquivos do Museu do Palácio de Pequim
- Organização internacional: International Archives Council, fundada em 1948.

Em Portugal

- Arquivo Distrital de Braga
- Arquivo Distrital do Porto
- Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Évora
- Arquivo Distrital de Guimarães

Arquivos Distritais em Portugal

- A rede de Arquivos Distritais tem como missão preservar e valorizar o património arquivístico de interesse histórico, apoiar tecnicamente a organização de arquivos públicos e privados e promover a divulgação cultural e educativa no âmbito dos arquivos ([Decreto-Lei nº 149/83, de 5 de Abril](#)).

Arquivos Distritais em Portugal

- Alguns tipos de documentação são obrigatoriamente incorporados nestes Arquivos:
- arquivos das Conservatórias do Registo Civil com mais de 100 anos: fundamentalmente os Registos Paroquial e Civil;
- arquivos dos Cartórios Notariais com mais de 30 anos;
- arquivos dos Tribunais com mais de 35 anos após os processos serem dados como findos;
- arquivos dos organismos da administração central extintos e serviços cessantes.

Arquivos Distritais em Portugal

- A documentação custodiada pelos Arquivos Distritais é bastante diversificada, envolvendo organismos representantes da administração central - Governos Cívicos, Repartições de Finanças, Alfândegas, etc - bem como a produzida pelos antigos conventos e órgãos de administração das dioceses - Cabido, Mitra, Tribunal da Legacia, etc.- cujas datas mais antigas remontam à Idade Média.
- Os Arquivos Distritais desenvolvem actualmente estratégias de intervenção activas para a preservação documental de arquivos de famílias, pessoas, empresas, que pelo seu significado cultural e relevância para a compreensão da memória social tenham adquirido o direito de serem conservados definitivamente. Através de simples protocolos, podem receber esses arquivos, em regime de doação ou de depósito - sem perda dos direitos de propriedade para os donos.

Arquivos Municipais em Portugal

- Rede de Arquivos Municipais (1997):
- “São objectivos gerais do PARAM incentivar e apoiar os Municípios na implementação de programas de gestão integrada dos respectivos sistemas de arquivo, bem como promover a criação de uma rede de arquivos municipais integrada na Rede Nacional de Arquivos.”